

LUZ NAS + TREVAS



A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DA LUZ
Salmo 119:130

ANO XX

PERIÓDICO DE EDIFICAÇÃO E AVIVAMENTO ESPIRITUAL

PÓRTO ALEGRE — Abril — 1946

N.º 222



A BÍBLIA



AH! SE TIVESSES A BÍBLIA...

Ficarias admirado de descobrir o que ela contém.

O livro mais solicitado, mais lido, e mais querido do mundo.

AH! SE LESSES A BÍBLIA...

Conheceria o segredo da alegria, da força e de uma vida útil aos outros.

A Bíblia existe em mais de 1.000 línguas e dialetos.

AH! SE DEFUNDISSES A BÍBLIA...

Farias obra possitiva, patriótica, e de utilidade pública.

Nela está o segredo da paz dos povos e da verdadeira felicidade dos homens.

A Bíblia é revelação divina.

A Bíblia dá alegria à vida.

A Bíblia dá paz ao coração.

Transcrito.

A Ressurreição de Jesús

Na sua ressurreição, Cristo selou com poder e autoridade divinos tudo que fez na sua vida e morte. Saiu da sepultura; quebrou os cordeis da morte. O pecado fracassou nêle, e êle ganhou completa vitória sôbre a morte.

Necessitamos apenas de um breve exame do problema doutrinário da sua ressurreição. Há dois pontos que particularmente nos interessam. O primeiro é a natureza da sua ressurreição. Foi ela espiritual ou física? Foi ambas. Não podemos duvidar que fosse espiritual, uma vez que afirmamos que o povo experimentou a sua presença depois da sua morte. Mas foi também física. Seu corpo ressurgiu Jesús comeu com os seus discípulos, andou com êles, e convidou-os para apalparem as feridas nas suas mãos e no seu lado.

O outro ponto que nos interessa, é a prova da ressurreição de Jesús. Levantou-se êle de facto do sepulcro ou tudo não é mais que um mito? Há várias provas de peso. Uma é o sepulcro vazio. Seu corpo morto nunca foi achado. Te-lo-ia sido certamente, se não tivera ressuscitado. Uma outra evidência, é o testemunho daqueles que o viram. Êle aparece aos doze discípulos e outros mais de quinhentos ao todo. Os apóstolos pregavam a ressurreição de Jesús, em todo o lugar onde iam. Era a base de sua pregação. Leia-se atentamente o livro dos

Atos, e verificar-se-á como isto é verdade.

Todo o Novo Testamento é prova de que Cristo ressurgiu. Êle concita os crentes a serem leais ao Cristo vivo. Finalmente, a experiência cristã é uma forte prova. Um salvador morto não pode salvar. A experiência da nossa salvação é obra de um Cristo pessoal, vivo e reinante. Êle vive. Alelúia!

H. W. Tribble.

DAS TREVAS PARA A LUZ

O cientista Robinson achou uma planta que crescia dentro de uma mina de carvão. Como seu caráter e aspecto lhe pareceram completamente desconhecidos, êle a mudou para o seu jardim, onde a cuidou com muito interesse e atenção. A planta, porém, murchou e morreu. Passado algum tempo, porém, da sua raiz, brotou nova flor, a qual êle facilmente reconheceu como a margarida comum. Os característicos da planta eram falsos enquanto ela se achava na escuridão da mina, bem como é falsa a vida daqueles que se encontram na "mina" tenebrosa do pecado. Sômente quando o grande Mestre nos transplanta para o reino de Deus é que recebemos a Sua gloriosa luz e tornámo-nos quais devemos ser em relação ao nosso caráter real. "Ele me tirou dum lago horrível, dum charco de lodo".

Adatado.

Confessar a Cristo

“Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram:

— Mais importa obedecer a Deus do que aos homens” (Atos, 5:29).

Gloriosa resposta foi essa! O sumo sacerdote e as autoridades queriam proibir que as Boas Novas fossem anunciadas, mas os servos de Jesus Cristo não podiam deixar de falar daquilo que tinham visto e ouvido!

Este Pedro que pouco tempo antes negara o seu mestre e tantas outras fraquezas tivera, agora é um cristão cheio de poder e de graça. Pois Cristo, derramando o seu Espírito Santo no dia de Pentecostes, deu poder aos seus servos, para vencerem o mundo. Glória a Deus!

Temos nós, hoje em dia, esta ousadia de dizermos em alta voz: — “Mais importa obedecer a Deus do que aos homens”?

Graças a Deus, muitos irmãos já têm recebido este poder de Deus. Mas também muitos não possuem esta dádiva, tão preciosa, do nosso Deus. Mas o Senhor quer dar a todos esse Poder.

Quer dá-lo a mim e a tí, prezado irmão! Somos tão fracos para confessar o nome de Cristo, que até algumas vezes tenho pensado:

— Por causa de cristãos como eu é que existem tantos incrédulos. Sim, si tivéssemos a ousadia de Pedro e João, confessariamos mais abertamente o nome de Cristo! Mais almas aceitariam a salvação!

Mas o Senhor Jesus quer dar-nos essa santa ousadia, esse santo amor pelas almas perdidas. Há dias em

meu trabalho, senti a necessidade de falar em Cristo a um colega. Não sabia como iniciar... Perguntei-lhe: — Conhece a Bíblia? Respondeu-me: “Não!” Continuei: “Pois na Bíblia encontramos coisas muito gloriosas!” Li algumas passagens, e pela graça de Deus eu pude dizer: “Jesus morreu pregado na cruz, derramou todo o seu sangue, para perdão dos nossos pecados”.

Glória a Deus! O Senhor quer dar-nos poder para anunciar a sua Palavra, quer batizar nos com o Espírito Santo. Ele quer batizar a mim e a tí, irmão! Então poderemos dizer como Pedro depois do dia de Pentecostes: “Não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido” (Atos 4:20). Embora o mundo queira impedir a propagação do Santo Evangelho, nós diremos com ousadia: “Mais importa obedecer a Deus do que aos homens” (Atos 5:29).

Rio Grande.
Hugo S. Cruz.

Não há salvação além da morte

Depois que o homem deixa a vida terrestre e entra na eternidade, não há nenhuma possibilidade para ele se salvar. Se eu pudesse provar que há salvação depois da morte, provaria, logicamente, que não há castigo: mas desde que isto não pode ser provado é impossível negar o castigo.

John Onaman

DEUS RESPONDE A ORAÇÃO

Um evangelista bem conhecido relata o seguinte incidente: "Quando fui à América, ha anos passados, com o capitão de um vapor que era um dos homens mais devotos que jamais conheci, costeando a Newfoundland, êle me disse: Senhor Inglis, a ultima vez que passei aqui, há cinco semanas, alguma cousa aconteceu que revolucionou tôda a minha vida cristã. Nós tínhamos George Müller de Bristol a bordo. Eu tinha estado vinte e quatro horas no convez, quando George Müller veio a mim e disse: Capitão, eu vim lhe informar que preciso estar em Quebec sábedo de tarde. É impossivel, lhe disse eu, ao que êle retrucou: — se o seu navio não me puder levar, Deus achará outro meio. Eu nunca quebrei um compromisso, há cinquenta e sete anos; vamos descer ao camarote para orar.

Olhando eu para aquêle homem de Deus, pensei de mim para mim: de quê asilo de alienados terá vindo este homem? Nunca ouvi cousa igual!

Não, êle respondeu, meus olhos não estão na densidade da neblina, mas sim em Deus vivo, o qual controla cada circunstância da minha vida. Êle ajoelhou e orou a oração mais simples — quando terminou, eu quis orar, mas êle pondo sua mão no meu ombro, disse que não orasse. — Em primeiro lugar, disse êle, porque não crês que êle o fará, e em segundo

porque creio que Êle o fez, portanto não há necessidade que ores a respeito. Eu, olhando para George Müller, ele disse: Capitão, eu conheço meu Senhor há cincoenta e sete anos, e não tem passado um dia sem que eu tenha audiência com o Rei. — Sobe, capitão, abre a porta e verá que a neblina desapareceu. Eu subí e, na verdade, tinha desaparecido.

Sábado à tarde, George Müller estava em Quebec para atender aos seus compromissos.

Oração matutina

Não posso, logicamente, ensinar a outros, o que eu mesmo não experimentei. Eu não me atrevo a deixar o meu quarto uma única manhã, antes do primeiro ter tido um certo tempo perante Deus, com leitura da Bíblia, oração e agradecimento. Devo receber algo para minha própria edificação, e quando recebo o que pedi é bem natural que sinto necessidade de oração e agradecimento. Não posso confiar na minha vigilância, mas me entrego à direção do Espírito Santo para o dia e peço a Deus proteger todos os meus sentidos, para que não peque concientemente contra Deus durante o dia, nem por pensamentos, nem por palavras e nem por ações.

John Onaman

Confiança na Oração

Desde quando era estudante no Seminário em Örebro, Suécia, muitas vezes me lembro de um pequeno acontecimento.

Era manhã. Findára a primeira meia hora, que sempre passávamos em oração a Deus. Fomos todos para as aulas, ocupando os nossos lugares. Poucos minutos depois entrou o nosso reitor e professor, rev. John Ongman que ia dar a primeira lição do dia. "Bom dia, queridos irmãos", disse êle, "estou um pouco triste hoje, porque perdi o meu mólho de chaves. Procurei por tôda a casa, mas não o pude achar; é possível que o tenha perdido na rua. Irmãos, ajudai-me agora a orar a Deus, para que possa achar as chaves, porque necessito delas ainda hoje."

Dito isto, êle subiu ao púlpito, fez uma oração curta e fervorosa, e, depois, alguns de nós dirigimo-nos a Deus em oração. O dia passou sem novidades; mas ao anoitecer, êle mandou dizer-nos o seguinte: "Achei as chaves. Ajudai-me agora a agradecer e louvar a Deus".

Tratava-se de uma coisa muito simples, mas o pastor Ongman mostrou-nos por meio dela a sua inteira confiança em Deus, e deu-nos um bom exemplo de como se pode falar com Deus, pedindo o Seu auxílio, e confiando nêle em tôdas as circunstâncias da nossa vida.

O Relógio Judaico

Num congresso em Londres, no ano passado, lançaram os Sionistas ao mundo o seguinte apêlo:

1. Que a Palestina fosse imediatamente proclamada Estado judaico.

2. Que o "Jewish Agency" (o Comitê Nacional dos Judeus) obtivesse autoridade necessária para organizar a emigração judaica, afim de que o maior número possível de judeus possam entrar na Palestina, a fim de desenvolverem os recursos da terra, mormente a agricultura e seu potencial hidráulico.

3. Que um empréstimo internacional seja apoiado para auxiliar a emigração do primeiro milhão de judeus para a Palestina, e para o desenvolvimento econômico.

4. Que a Alemanha dê uma indenização ao povo judeu para êle se estabelecer na terra de seus pais, e que as propriedades alemãs na Palestina sejam entregues aos judeus como adeantamento daquela.

5. Que, por meio de tratados internacionais, sejam facilitadas aos judeus a viagem e a entrada na Palestina

"Tocai a buzina em Sião, e clamai em alta voz no monte da minha santidade; perturbem-se todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, êle está perto."

Joel 2:1.

Notas da Convenção

Os dias convencionais deste ano deixaram sinais evidentes do grande amor e poder de Deus para com o seu povo.

Tendo partido da concentração de S. Maria, no dia 20 de março, pela manhã, a caravana de convencionais chegou a S. Rosa no extremo NO do Estado às 0 horas do dia 21, rumando incontidamente para Linha Machado, distrito de Tucunduva, onde se realizaria a Convenção junto à igreja "Zoar". Recebidos afavelmente pelos irmãos dali, apezar-do adiantado da hora (eramais de 2 hs. da madrugada), fomos distribuídos cada um ao seu hospedeiro, processando-se tudo em perfeita ordem e harmonia.

Boas - vindas — As 9 horas do dia 21, realizou-se o culto de boas-vindas, usando da palavra os missionários G. Sjöberg, pastor local, e E. Jansson, pioneiro do trabalho missionário no Estado.

Estudos Bíblicos — Durante os dias da Convenção foram dirigidos estudos bíblicos de edificação espiritual, obedecendo a seguinte ordem: B. Olausson — A Igreja, a noiva de Cristo. S. Johansson — A Igreja viva. A. Winderlich — Avivamento apostólico. E. Jansson — Qual a nossa atitude em relação ao batismo do Espírito Santo, e dons espirituais. C. Sundbeck — a Igreja militante.

Cultos — Os cultos de avivamento foram assistidos por uma

verdadeira multidão de pessoas chegadas de todos os cantos da colônia. Era um bonito quadro vêr-se o grande templo superlotado, enquanto o espaço fronteiro ficava literalmente tomado por carroças, cavalos, ônibus, etc. Os cultos de domingo, em particular, tiveram o maior auditório de tôda a convenção. O da manhã, começando às 10 hs. prolongou até às 14 horas, enquanto o da noite foi assistido por 800 pessoas, aproximadamente.

Oradores — Fizeram uso da palavra quasi todos os obreiros presentes. Foi um recreio para o espírito ouvir êstes servos de Deus, úngidos pelo Espírito Santo, falarem das cousas eternas.

Também os novós missionários, recentemente chegados da Suécia nos entregaram mensagens edificantes da palavra de Deus.

Palestras — Por exiguidade de tempo, não foram ventilados os assuntos apresentados, tratando-se somente de "como podemos alcançar maior eficiência no trabalho da E. Dominical e mocidade". A proposta final, aprovada, foi a de entregar o assunto ao concílio missionário reunido em Ijuí, o qual deverá escolher um missionário que realize escolas preparatórias de professores e dirigentes das E. Dominicais e da mocidade.

Música e canto — Abrilhan-taram a linda festa espiritual a banda de música e a orquestra

MODAS EXAGERADAS

Na última reunião de palestras havida na Convenção em Tucunduva, em março findo, foi

de cordas da Igreja "Zoar" e mais a orquestra de outra Igreja. Todos os hinos e peças executadas, contribuíram para que o Senhor Jesus fosse glorificado, pensando nós na grande utilidade para a obra de Deus daqueles que, convertidos, empregam os seus dons para servir ao Senhor. Também se fizeram ouvir coros e dultos cantados por vários irmãos, dando maior realce à festa.

Despedida — No dia 25 à noite, realizou-se o culto de despedida. Vários irmãos usaram da palavra externando sua alegria e gratidão a Deus por lhes ter proporcionado dias de tão grandes bênçãos espirituais. Fizeram também a sua despedida os missionários C. Sundbeck e J. Sjöberg que em breve seguirão para a Suécia.

No dia 26, pela manhã, a caravana, lotando um grande caminhão, rumou para S. Rosa, ao som de uma marcha executada pela banda de sopro da Igreja "Zoar", postada em frente ao templo. E assim terminaram-se aqueles dias felizes e abençoados que passamos diante da face do Senhor.

Aos irmãos da Igreja "Zoar" a nossa gratidão. A Deus que nos deu tão grandes bênçãos, todo o louvor e glória.

Alcides Santos

ventilado o assunto sobre "Modas exageradas", o qual deixou de ser discutido pela exiguidade do tempo. Não obstante, foi resolvido pelas igrejas ali representadas de conservarem a sua atitude de completa repulsa às modas exageradas por não convirem à santidade e singeleza cristã e por estarem em flagrante contradição com a Palavra de Deus.

Este assunto, já tinha sido matéria de palestra na Convenção passada, ficando então assentado entre os delegados presentes de se fazer todo o esforço possível de reprimir as modas exageradas que, paulatinamente, se estão infiltrando nas igrejas.

Afinal, que é "modas exageradas"?

— Se não nos falham as notas que temos em mão, a esta pergunta, foi dada a seguinte resposta:

— "É tudo aquilo que imita o mundo e causa escândalo para o Evangelho de Cristo." — Em outras palavras "modas exageradas" é sinônimo de "mundanismo".

A conclusão final da palestra foi que, — crentes que amam as modas exageradas para andarem conforme o mundo, não são dignos de pertencerem à Igreja de Deus.

No próximo número, voltaremos a tratar deste mesmo assunto.

Sedici.

A Vida de Paulo

Por Alfredo Winderlich
Continuação: Estudo 3

PAULO — UM CARÁTER
CRISTÃO

A SUA PRIMEIRA VIAGEM MIS-
SIONÁRIA

(Atos 13 e 14)

A sós com o seu Senhor, Paulo foi preparado para a sua grande tarefa. Tendo recebido luz sôbre todos os deveres de um apóstolo de Jesús Cristo, logo veio o chamado. Barnabé, que se achava em Antioquia, enviado pela igreja em Jerusalém, partiu para Tarso a buscar Saulo, levando-o para Antioquia. Atos 11:25. Sairam êstes dois servos do Senhor mais tarde desta cidade e pregaram o evangelho em Chipre, Antioquia da Pisidia, Iconio, lístra e Derbe da Galácia. Mostrou Paulo ser um caráter penetrado pelo Espírito de Cristo, tornando-se desta maneira uma coluna da igreja do cristianismo primitivo. Tais personalidades e caracteres verdadeiramente cristãos faltam-nos em nossos dias.

1. Já em Antioquia da Pisidia Paulo é o "vaso escolhido" do Mestre.

1. Profundo conhecedor da palavra do Senhor.

"Explicava-lhes as Escrituras Sagradas" Atos 13:17 e sgts. Tinha penetrado profundamente no plano divino da salvação, de um mundo perdido.

2. Apóstolo dos gentios: Atos 13:16, 26.

"Varões irmãos, filhos da geração de Abraão, e os que dentre vós tem em a Deus..." O apóstolo diri-

ge a sua mensagem a todos os homens.

3. Pregador do evangelho: Atos 13:38,39.

Prega a remissão dos pecados pela fé.

4. Testemunha destemida da verdade: cap. 13:27 sgts. Sem reбуços êle declara aos representantes da lei o que haviam feito com o Salvador do mundo, o Messias prometido.

II. Paulo rejeita a honra da parte dos homens:

Depois de ter trabalhado, acompanhado de grandes bênçãos do Senhor, em Iconio, donde teve que fugir, prega o evangelho em lístra. Aquí deu-se a cura do paralítico. As multidões veem e ouvem a maravilha querendo prestar aos apóstolos honra divina. Que tentação! Porém, Paulo rejeita definitivamente as coroas humanas com que a multidão quer enfeitar as cabeças dos servos de Deus. O seu Mestre coroado com a coroa de espinhos e ele, Paulo, com a de louro? Não nunca!

O quanto os homens em nossos dias buscam honras e glória dêste mundo! Se nós descontássemos de nossas obras, a honra e glória que procurámos da parte dos homens, quanto ficaria que não se queimasse no fogo de Deus como palha e feno? Deus o sabe!...

III. Paulo — coluna no meio das multidões agitadas:

Aquí Paulo experimentou o mesmo que o Mestre passou em Jerusalém: "Hesana — crucifica-o"! O pagamento do mundo — honra e pedras, grinaldas e adoração divina

≡ TESTEMUNHO ≡

Prezados leitores do "Luz nas Trevas". Desejo dar-vos o meu humilde testemunho do amor e da misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para comigo. Quero contar-vos que eu, antes de ser salvo, andei segundo o curso deste mundo pecaminoso, preso nas garras de

e logo apedrejado e arrastado para fora da cidade. Atos 14:19. — Com toda a certeza no seu íntimo se levantou naqueles momentos um nome: — "Estevão, Estevão — meu amado irmão, o nosso caminho é o caminho da cruz. "...porque trigo no meu corpo as marcas do Senhor Jesus". Gal. 6:17. —

Invicto o apóstolo se levanta para ganhar novas vitórias.

IV. *Em todos os seus sofrimentos, seu fervor e ousadia eram inabaláveis.*

1. Com grande fraqueza física chegou a Derbe (Gal. 4:13-15), mas o seu fervor, ousadia, e coragem não podiam ser vencidos. Seus sofrimentos tornaram-se os sofrimentos de Jesus Cristo.

2. A sua fé abraçou a promessa da vitória do reino de Deus. Esta fé não o deixou desfalecer.

Assim voltaram os heróis de Cristo da primeira batalha, voltaram com 4 nomes brilhando nas bandeiras: Antioquia, Icônio, Listra, Derbe. Vitórias gloriosas — pela graça daquele que sempre fortaleceu os seus.

"Senhor dá-nos heróis na tua causa testemunhas destemidas, caracteres cristãos!"

Amem.

Satanaz. Muitíssimas vezes estava embriagado, cambaleando pelas ruas da cidade, metido em canchicos de jogos, etc. Exercendo a profissão de músico, tocava em bailes, e viciado pela cachaça e pelo cigarro, levava uma vida desonesta tanto espiritual como materialmente.

Eu me achava cansado da vida triste que levava. Já tinha ouvido falar de Jesus, mas não conhecia o seu caminho de salvação. Andava nas trevas, procurando consolação e descanso, mas meus esforços sempre foram em vão. Deus, porém, teve compaixão de mim e, certo domingo, quando visitava um tio, ele me convidou para irmos juntos ao culto evangélico, o que aceitei. Ali cuvi a exposição da Palavra de Deus: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei; Toma sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve" (Mat. 11:28-30). Ali, naquele culto achei consolação, porque o Espírito Santo falou ao meu coração, e naquela mesma noite me entreguei a Jesus. Ele me deu descanso e me tirou das trevas, dando-me a sua luz celestial. Ele me introduziu no seu santo caminho, libertando-me das cousas vis deste mundo. Graças a Deus que, há dois anos eu venho peregrinando no caminho da salvação, que o meu Jesus traçou com o seu sangue na cruz do Calvário, para me remir deste mundo de pecado.

Tu que estás cansado e oprimido, entrega-te a Jesus, o Salvador, que te dará paz e descanso. Amem.

Manoel Cypriano Gomes
Santa Maria

NOSSO ESTUDO BÍBLICO

A SANTIFICAÇÃO

Também o Espírito Santo coopera na santificação do crente, e qual uma mãe que com amor e paciência exorta e ensina seus filhos, assim o Espírito Santo opera a obra da santificação nos nossos corações. A tarefa do Espírito Santo é convencer do pecado, da justiça e do juízo; e nos corações dos crentes Ele aponta as faltas e fraquezas, e lhe concede poder para vencê-las. Pedro faz lembrar os crentes que eles foram "eleitos em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo" — (I Petr. 1:2). O apóstolo Paulo diz: "Mas todos nós, com cara descoberta, refletindo como um espelho da glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor. (2 Cor. 3:18).

Temos, portanto, verificado que as três pessoas da Divindade cooperam para a nossa santificação, para que nós finalmente nos encontremos salvos na margem celestial, onde não há pecado. Quão glorioso não é lembrar-nos que, todos os poderes e bênçãos espirituais estão ao nosso dispor.

Nosso pensamento nem pode conceber esta verdade na sua plenitude. Porém, assim é; porque em Cristo estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência (Col. 2:3). Nêle temos tudo.

Desejamos agora meditar um pouco sobre a extensão da santificação, e o objeto da mesma. Lembremo-nos das palavras da Primeira Epístola ao Tess. 5:23 "O mesmo

Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo". Desta passagem compreendemos claramente que o objeto da santificação constitui os três elementos básicos do ser humano, a saber, o espírito, a alma, e o corpo. Concernente êste fato o dr. A. B. Simpson escreve: "A natureza humana é um reflexo da Trindade divina e, por causa disto, o homem também pode ser chamado uma trindade. Na narrativa bíblica sobre a criação do homem, notamos que o corpo é mencionado primeiro. "E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra..." Depois achamos o espírito e a alma claramente mencionados nas palavras seguintes: "e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem ficou uma alma vivente".

(Continua)

Stig João Filho

T-U-D-O

Quanto ao mais, irmãos,
Tudo o que é verdadeiro,
Tudo o que é honesto,
Tudo o que é justo,
Tudo o que é puro,
Tudo o que é amável,
Tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensa". Fil. 4:8.

E, quando fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai". Col. 3:17.

ESCOLA BÍBLICA

A semana da Escola Bíblica, para os obreiros do sul, realizou-se esta vez no Rio Grande, nos dias 23 a 28 de fevereiro. As horas de estudos foram ricamente abençoadas por Deus, bem como os cultos e estudos bíblicos na Igreja e as reuniões nos pontos de pregação. Duas pessoas se manifestaram, num culto, desejosas de seguir a Cristo.

Para alegria de todos, ingressou como professor do curso bíblico o missionário Erik Jansson, que regressára recentemente ao nosso caro Brasil.

Sentimos ter pela última vez nas aulas bíblicas os professores missionários Carl Sundback e Nils Angelin que breve seguirão para Suécia. Mais uma vez externamos os nossos sinceros agradecimentos aos nossos caros irmãos, desejando-lhes profusas bênçãos do Senhor.

Fui incumbido também de comunicar, por intermédio do nosso jornalzinho, aos demais irmãos que fazem parte do Curso Bíblico, a resolução que foi tomada, afim de intensificar os estudos, isto é, os professores darão uma ou duas aulas semanalmente aos obreiros do seu campo.

N. S.

"TENHO VISTO A DEUS"

Quando, em 1910, o famoso cientista, Jean Henri Fabre, festejou seu jubileu, apresentou aos convivas interessantes resultados que alcançara nos seus mi-

nuciosos estudos no mundo dos insetos.

Um dos presentes perguntou-lhe: O sr. crê em Deus?

A resposta do Fabre foi a seguinte:

"Durante tôdas as minhas pesquisas e inesperadas descobertas que tenho feito, nunca tive dificuldade em crer que há Deus. Sem Ele nada compreendo. Não necessito esforçar-me para convencer-me da existência de Deus. Esta convicção me tem conquistado. A verdade de que há um Deus, tem, no seu esplendor, feito fugir tôdas as densas neblinas, que antes obscureciam a minha fé. Agora é mais facil arrancar a pele do meu corpo de que arrancar da minha alma a convicção da existência de Deus."

Este testemunho o cientista ainda o repetiu dias antes da sua morte.

Adaptado.

EXAMINAI AS ESCRITURAS

Prov. 14:12; Salmos 119:9;
João 14:6.

Os homens podem guiar-te por caminhos certos ou errados; o que tu necessitas, porém, é trilhar o caminho certo, o caminho da vida que conduz à Glória Celestial. E, para isso, não te estribes no teu próprio entendimento, nem em obras humanas; mas em Cristo que é o Caminho, a Verdade, e a Vida. Por isso, examina as Escrituras Sagradas.

N. S.

EXAMINAI AS ESCRITURAS

Atos 17:11

Há muitos gestos de nobreza e muitas ações nobres que podemos e devemos praticar. Destaca-se como gesto de ação de real nobreza o fato de receber-se de bom grado a Palavra de Deus, e examinar cada dia as Escrituras, e estas cousas que nos são doutrinadas, se a prática de religião que nos submetemos é realmente assim como nô-lo mostram e revelam as Sagradas Escrituras.

Queres ser um cristão NOBRE? Examina, sem preconceito, as Escrituras! N. S.

Sábado ou Domingo?

Quem não guardar o sétimo dia, afirmam alguns, estará perdido. Com isto têm dito, consequentemente, que a salvação está em guardar o sábado. Mas temos visto que o sábado é somente um protótipo de Cristo. Pede a Deus guardar-te de voltar ao tempo do Velho Testamento! O apóstolo Pedro preveniu os anciãos e os apóstolos a não retroceder. (Atos 15:10). O domingo é para os cristãos um sábado de júbilo, porque anuncia um eterno ano jubilar, que há de vir.

John Ongman

EXPEDIENTE

"LUZ NAS-TREVAS" — Evangélico — Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável: **ASTROGILDO M. PACHECO**

COLABORADORES DIVERSOS

Assinatura anual Cr\$ 5,00 — Número avulso Cr\$ 0,50

CAIXA POSTAL, 638 — PORTO ALEGRE — R. G. do SUL — BRASIL

PORTO ALEGRE

IGREJA EVANG. BETÉL

Rua Benjamin Constant, 1653

Horário dos Cultos

Domingos

às 9,30 hs. Escola Dominical

às 20 hs. Culto público

Quintas-feiras

às 20 hs. Culto público.

SÃO LEOPOLDO

IGREJA EV. BETANIA

Rua São Francisco, 217

Horário dos Cultos

Domingos

às 9,30 hs. Escola Dominical

às 19,30 hs. Culto público

Quintas-feiras:

às 19,30 hs. Culto público